



**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA**  
"Prédio Antonio Francisco Ortega Batel"  
**ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

<b>APROVADO DIA</b>		<b>LEITURA E ENCAMINHAMENTO AS COMISSÕES DIA – 21/09/2024</b>	<b>PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº. 21/2024 Fl. 1/2</b>
<b>AUTORIA: VEREADOR JOSENILDO CEARÁ</b>			
<b>PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº. 05 de Setembro de 2024</b>			

**“Dispõe sobre a denominação da Sala destinada à História da Educação no Museu Histórico e Cultural Antônio Joaquim de Moura Andrade no Município de Nova Andradina, Estado de Mato Grosso do Sul, que passa a ter a seguinte denominação “Sala ZENILDE OSTI DE OLIVEIRA”, e dá outras providências”.**

**PREFEITO MUNICIPAL** de Nova Andradina, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições que são conferidas por lei;

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e o Poder Executivo sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º.** A Sala de Exposições do Museu do Município de Nova Andradina Estado de Mato Grosso do Sul, passará a denominar-se Sala Profª. **Zenilde Osti de Oliveira**.

**Art. 2º.** A denominação mencionada no Art. 1º desta Lei refere-se à **HOMENAGEM PÓSTUMA**, que o Município de Nova Andradina presta a Sra. **Zenilde Osti de Oliveira**, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Nova Andradina, Estado de Mato Grosso do Sul”.

**Art. 3º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Andradina, 05 de setembro de 2024.

**JOSENILDO CEARÁ - PT**  
Vereador



### **Histórico**

Filha de Tercílio e de Alma Osti, Zenilde nasceu em 30 de dezembro de 1946 em Arrozeiras/SC. Aos 8 anos de idade foi estudar na cidade de Laurentino/SC, pois sua avó havia feito uma promessa de que a primeira neta iria para um convento. Ao terminar o ginásio (hoje denominado de Ensino Fundamental) foi para Rodeio/SC para a Casa do Postulado e Noviciado.

Em 1967 a Congregação solicitou voluntárias para morar em Mato Grosso e ela foi a primeira a se prontificar e viajou de trem de SC a Campo Grande, hoje capital de MS, de lá foi para Rondonópolis na carroceria de um caminhão para então seguir para Jaciara onde tinha sido nomeada professora de Matemática. Fez um curso de 30 dias, preparatório para a docência, em Cuiabá. Atuou no Educandário São Francisco e nas férias cursou a Escola Normal (Magistério).

Ao final de 1970 precisou decidir entre fazer ou não os votos perpétuos na Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas, mas pediu a prorrogação da decisão e foi transferida para a cidade de Dom Aquino. Um ano depois, desligou-se da Congregação e com uma colega mudou-se para São Paulo onde conseguiu emprego em uma imobiliária.

Resolveu voltar a Campo Grande para prestar o vestibular na Faculdade Dom Bosco, foi aprovada e mudou-se para um pensionato. Passou a trabalhar na secretaria de uma escola estadual, depois na Agência de Educação de Campo Grande, no setor pedagógico e de Estatística. Conheceu Reinaldo, com quem se casou e foi morar em Pontes e Lacerda. De lá, mudaram-se para Cáceres onde atuou por três anos como diretora de uma escola. Lá nasceu a primeira filha, Aretuza. Depois mudaram-se para Nova Andradina, que tinha à época apenas 8 anos de fundação. Atuou em escolas municipais como diretora e estaduais como professora. Nasceu a segunda filha, Aritana.

Em 1985, em parceria com Laureci Correa Tomazinho, desenvolveu a pesquisa e a escrita do primeiro livro didático sobre a História Nova Andradina. Em 1991, aposentou-se após um diagnóstico de câncer e curada da doença passou a dedicar-se ao artesanato ensinando arte em papel vegetal, pinturas de tela e tecido, sem deixar de orientar estudantes de pedagogia na produção de Trabalhos de conclusão de curso. Teve três netos/as: Caio, Dandara e Cloe. Faleceu no dia 25 de junho de 2023 em Nova Andradina/MS.